

EDITORIAL

A primeira edição de 2024 da Revista do Serviço Público (RSP) tem o prazer de iniciar com a seção de “Artigos convidados” na qual dois novos clássicos da literatura recente sobre o tema Neoweberianismo, publicados originalmente na revista *Max Weber Studies* v.23, n.1 (2023), são apresentados em sua versão traduzida.

O primeiro autor internacional convidado é Geert Bouckaert, professor da *KU Leuven Public Governance Institute*, figura proeminente nos debates sobre o desenvolvimento das práticas de administração pública em todo o mundo, e quem ocupou cargos como ex-presidente do Instituto Internacional de Ciências Administrativas e atual vice-presidente do Comitê de Peritos em Administração Pública do ECOSOC, das Nações Unidas. Intitulado *O Estado Neoweberiano: do modelo tipo ideal à realidade?*, o artigo discute como a contribuição científica de Max Weber influenciou debates sobre administração pública no século 20, embora suas ideias não tenham gerado conceitos lineares. Sua teoria da burocracia evoluiu para um modelo weberiano de administração pública e de Estado, mas gerou reações que variaram desde a manutenção de suas ideias até críticas e propostas de modelos alternativos. O artigo busca demonstrar como o Estado Neoweberiano, baseado em princípios weberianos, mantém elementos-chave do modelo de Estado, como a democracia e o estado de direito, enquanto incorpora mudanças para melhor atender às necessidades dos cidadãos. Esse modelo, embora se apresente como um tipo ideal, tem potencial para se tornar uma realidade desejável na governança e na reforma do Estado, especialmente em termos de sustentabilidade e inclusão social.

O segundo autor internacional convidado é Wolfgang Drechsler, professor honorário no *UCL Institute for Innovation for Public Purpose* e líder do projeto *Islamic Public Value*, financiado pela Fundação John Templeton. Além disso, ele atua como professor de governança na Universidade de Tecnologia de Tallinn e está associado ao *Davis Center* da Universidade de Harvard. Seu artigo *O novo Estado Neoweberiano* dialoga com o texto de Bouckaert ao confirmar a ideia deste autor sobre o potencial de convencimento do uso atual do conceito de Estado Neoweberiano que, tal como a ideia de administração pública weberiana original, possui os recursos para abordar questões contemporâneas, tanto sob enfoque do desenvolvimento teórico-acadêmico da administração pública como dos desafios éticos associados a ela. Para ilustrar isso, Drechsler apresenta inicialmente as várias formas de weberianismo e a suas relações entre si; em seguida, aborda a relação entre o Estado Neoweberiano e a New Public Management (NPM); e, por fim, trata da ligação da administração pública weberiana em todas as suas formas com a ideia de boa administração pública.

Dando prosseguimento à publicação de artigos regulares, o texto *Arranjos institucionais e problemas complexos internacionais: um olhar sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*, de Gabriela Spanghero Lotta, Huila Klanovichs e Arilson Favareto, discute a dificuldade em criar arranjos institucionais eficazes para lidar com problemas complexos, especialmente em contextos internacionais, onde a coordenação multiescalar é crucial. Focando na implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a pesquisa analisa como esses arranjos abordam a complexidade, utilizando um framework com quatro dimensões: integração horizontal, vertical, coordenação entre Estado, sociedade e mercado, e territorialidade. Os resultados revelam ambiguidades no arranjo institucional dos ODS, destacando inovações introduzidas e a necessidade de reforçar a coordenação entre atores, áreas e níveis de governo.

O seguinte artigo *Participação social em 20 anos do processo regulatório da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)*, de Pedro Ivo Sebba Ramalho e Eliane Aparecida da Cruz, destaca o aumento do engajamento da sociedade em governos e a implementação de mecanismos de participação cidadã em políticas públicas. Utilizando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) como estudo de caso, o trabalho investigou o impacto desses mecanismos no processo regulatório. O artigo discute abordagens teóricas sobre participação em políticas públicas, especialmente na área da saúde no Brasil, destacando a democratização dos processos decisórios. Enfatiza-se a evolução da participação popular, exemplificada pela criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e do orçamento participativo em Porto Alegre, como marcos de democratização das relações Estado-sociedade. Essas experiências ilustram a democracia participativa como uma resposta ao processo de redemocratização em países anteriormente sob regimes autoritários.

O artigo de Johnatan Rafael Santana de Brito e Jéssica Vivianne da Cunha Silva de Brito, *Análise da dinâmica fiscal dos municípios brasileiros e das características do modelo federativo ao longo da pandemia de covid-19*, trata de como o advento da Covid-19 gerou novos desafios para a sociedade, afetando a gestão pública em questões como equilíbrio fiscal e alocação de orçamento, especialmente quando se analisa o comportamento do orçamento dos municípios brasileiros neste período. Os autores atentam para o fato de que, no Brasil, a resposta à pandemia revelou tensões entre os três níveis de governo, exacerbando conflitos e minando a coordenação federativa. Este estudo analisa o comportamento do orçamento municipal durante a pandemia, explorando a relação entre autonomia, dependência e coordenação federativa, visando compreender os impactos dessa dinâmica para os municípios no período pós-pandemia.

Por sua vez, *Da filantropia ao empreendedorismo: ideias, disputas e mudanças na política de assistência social*, de autoria de Priscilla Ribeiro dos Santos, analisa o fato de que durante a pandemia de covid-19 os sistemas de proteção social buscaram adaptar-se rapidamente para lidar com os impactos socioeconômicos da crise, especialmente nos países do sul global. Embora as respostas governamentais tenham variado, na América Latina o avanço do contágio ocorreu em

uma conjuntura de desmantelamento do Estado e de diminuição da oferta de serviços públicos em virtude da adoção de medidas de austeridade fiscal. No caso específico do Brasil, a ascensão do neoliberalismo e da extrema-direita influenciou a resposta governamental destacadamente na área da assistência social. O estudo analisa, portanto, a influência de ideologias conservadoras e neoliberais na política de assistência social no Brasil, alertando para o risco de agravamento das desigualdades sociais.

Compras públicas centralizadas: vantagens e desvantagens à luz dos critérios de sustentabilidade, de Lúcio Góis, Abimael Ouro e Cláudio Mendonça, trata de como a legislação brasileira em sua Lei Geral das Licitações e a Nova Lei de Licitações no Brasil incorporam o desenvolvimento sustentável como objetivo e princípio, respectivamente. A pesquisa, portanto, visou identificar as vantagens e desvantagens das compras públicas centralizadas, considerando critérios de sustentabilidade, através de uma revisão sistemática integrativa da literatura. Como resultado, verificou-se que as compras centralizadas podem contribuir para o desenvolvimento de novos produtos sustentáveis. O estudo busca subsidiar gestores na escolha da abordagem mais adequada, com ênfase na mitigação de riscos e maximização de benefícios.

Por fim, o último bloco de artigos analisa o funcionalismo e o serviço público. O artigo *Envelhecimento e Gestão da Idade nas Organizações - um estudo de múltiplos casos no Poder Executivo do Estado de Pernambuco*, de Mayara Silva e Diogo Helal, analisa como a falta de políticas formalizadas para valorizar o grupo de trabalhadores mais idosos revela lacunas na gestão contemporânea, especialmente no setor público. Este estudo em Pernambuco investiga como o envelhecimento da força de trabalho é abordado nas políticas de gestão de pessoas, propondo a gestão da idade como uma resposta inclusiva e estratégica. O diferencial da pesquisa é sua abordagem qualitativa e interpretativa, buscando preencher lacunas na compreensão das práticas de gestão de idade no setor público brasileiro, especialmente em um contexto de países em desenvolvimento.

O trabalho de Vânia de Fátima Barros Estivalet, Eliete dos Reis Lehnhart, Simone Alves Pacheco de Campos, Taiane Keila Matheis e Kelmara Mendes Vieira, *Escala de percepção do clima organizacional para o serviço público: construção das dimensões e itens*, é um texto propositivo que oferece dimensões e itens da Escala de Percepção do Clima Organizacional para o Serviço Público (EPCOSP). Foi possível construir uma escala formada por 79 itens distribuídos em 13 dimensões que visam avaliar a percepção do clima organizacional. As autoras pretendem que, com a criação dessa escala, se possa contribuir tanto teoricamente, aprofundando o conhecimento acadêmico, quanto praticamente, fornecendo uma ferramenta de gestão para avaliar questões organizacionais e intraorganizacionais nos órgãos públicos.

A equipe editorial da revista agradece aos pareceristas que contribuíram ativamente com seu trabalho de leitura e revisão crítica dos artigos submetidos à *Revista do Serviço Público* ao longo do ano de 2023, parceiros inestimáveis no aprimoramento contínuo e na busca de excelência deste periódico.

No mais, desejamos que a *Revista do Serviço Público* continue influenciando novas práticas e ideias sobre políticas públicas e gestão governamental ao longo das edições regulares e especiais de 2024.

Uma boa leitura!

Alexandre de Ávila Gomide

Editor-Chefe

NOMINATA DE PARECERISTAS

Adílio Renê Almeida Miranda (Instituto Federal do Sul de Minas – IFSULDEMINAS); **Alessandra Quishida** (Instituto Federal de São Paulo – IFSP); **Alessandro Marco Rosini** (Universidade Anhanguera – UNIDERP); **Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento** (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG); **Alexandre Almeida Barbalho** (Universidade Federal do Ceará – UFC); **Alexandre Laval Silva** (Instituto Federal de Brasília – IFB); **Álvaro Martim Guedes** (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP); **Amanda Domingos** (Europa Universität-Flensburg – EUF); **Amilton Jose Moretto** (Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA); **Ana Clara Cândido** (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC); **Ana Claudia Annegues da Silva** (Universidade Federal da Paraíba – UFPB); **Ana Cláudia Niedhardt Capella** (Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR); **Anaites Maria de Moraes Silva** (Instituto Federal do Piauí – IFPI); **Anderson Rafael Barros do Nascimento** (Universidade Federal da Paraíba – UFPB); **André Fontan Köhler** (Universidade de São Paulo – USP); **André Luiz de Jesus Rodrigues** (Universidade Federal Fluminense, UFF); **André Nunes** (Universidade de Brasília – UnB); **André Sathler Guimarães** (Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados – CEFOR); **Angelo Marcos Queiróz Prates** (Universidade Federal do ABC – UFABC); **Antônio Botelho** (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ); **Antonio Carlos Brunozi** (Universidade Federal de Viçosa – UFV); **Antônio Sérgio Araújo Fernandes** (Universidade Federal da Bahia – UFBA); **Aparecida do Rocio Freitas** (Universidade Estadual de Maringá – UEM); **Bernardo Oliveira Buta** (Fundação Getúlio Vargas, FGV); **Camila Romero Lameirão** (Universidade Federal de Goiás – UFG); **Carlos Alberto de Vasconcelos Rocha** (Pontifícia Universidade Católica – PUCMINAS); **Carlos Roberto de Oliveira** (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP); **Carlos Wellington Leite de Almeida** (Escola de Guerra Naval – EGN); **Carolina da Cunha Rocha** (Escola Nacional de Administração Pública – Enap); **Cecília Olivieri** (Universidade de São Paulo – USP); **Celia Maria Silva Carvalho** (Instituto Brasileiro de Direito Tributário – IBDT); **Christian Carlos Souza Mendes** (Universidade Federal do Paraná – UFPR); **Christiano França da Cunha** (Universidade Estadual de Campinas – Unicamp); **Ciro Campos Christo Fernandes** (Escola de Administração Fazendária – Enap); **Claudio Smirne Diniz** (Escola Superior do Ministério Público do Estado do Paraná – ESMPPR); **Claudio Djissey Shikida** (Universidade Federal de Pelotas – UFPEL); **Claudio Roberto Stacheira** (Universidade Estadual de Goiás – UEG); **Cledinaldo Aparecido Dias** (Universidade de Brasília – UnB); **Clezio Saldanha dos Santos** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS); **Clóvis Henrique Leite de Souza** (Instituto Federal de Goiás – IFG); **Cristiane da Silva Santos Villela** (Centro de Formação, Treinamento e Desenvolvimento da Câmara dos Deputados – CEFOR); **Cristiano Corrêa** (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE); **Cristina Lourenço Ubeda** (Universidade Federal de São Carlos – UFSCar); **Dannyela da Cunha Lemos** (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC); **Dayse Karenine de Oliveira Carneiro** (Universidade de Brasília – UnB); **Denilson Bandeira Coêlho** (Universidade de Brasília – UnB); **Dênis Rodrigues** (Fundação Getúlio Vargas – FGV); **Douglas Mendosa** (Universidade Federal de São Paulo – Unifesp); **Edelvais Keller** (Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF); **Edson Arlindo Silva** (Universidade Federal de Viçosa – UFV); **Eduardo José Grin** (Fundação Getúlio Vargas – FGV); **Eduardo Pedral Sampaio Fiuza** (Instituto de

Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA); **Eduardo Souza Seixas** (Instituto Federal da Bahia – IFBA); **Élida Graziane Pinto** (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG); **Enrique Sánchez Elvira** (Universidade Estácio de Sá – UNESA); **Ergon Cugler de Moraes Silva** (Universidade de São Paulo – USP); **Ethel Airton Capuano** (Instituto de Educação Superior de Brasília – IESB); **Evelyn Levy** (Escola de Artes, Ciências e Humanidades, EACH); **Evilasio da Silva Salvador** (Universidade de Brasília – UnB); **Felipe Silveira Marques** (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ); **Fernando de Souza Coelho** (Universidade de São Paulo – USP); **Filipy Furtado Sell** (Universidade Federal do Pará – UFPA); **Flávia Mori Sarti** (Universidade de São Paulo – USP); **Flávia Regina Czarneski** (Universidade Federal do Rio Grande – FURG); **Flavio Saab** (Universidade de Brasília – UnB); **Francisco de Assis Oliveira Campos** (Universidade Federal do Ceará – UFC); **Franklin Brasil Santos** (Controladoria-Geral da União – CGU); **Frederico Lustosa da Costa** (Universidade Federal Fluminense – UFF); **Gabriela Spanghero Lotta** (Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ); **Geisa Cristina Modesto Vilarins** (Centro Universitário UDF); **Gibran Teixeira**; (Universidade Federal do Rio Grande – FURG); **Gildete Dutra Emerick** (Universidade de Brasília – UnB); **Gilmara Aparecida de Freitas Dias** (Universidade de Brasília – UnB); **Gisele da Silva Craveiro** (Universidade de São Paulo – USP); **Gladstone Moises Arantes Junior** (Centro Universitário da Cidade – UniverCidade); **Gustavo Cravo de Azevedo** (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ); **Hironobu Sano** (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN); **Jaime Crozatti** (Universidade de São Paulo – USP); **James Batista Vieira** (Universidade Federal da Paraíba – UFPB); **Jean Carlos Gonçalves** (Universidade Federal do Paraná – UFPR); **Jeferson Luís Lopes Goularte** (Universidade Federal do Pampa – Unipampa); **Jorge Alberto Machado** (Universidade de São Paulo – USP); **José Alves Dantas** (Universidade de Brasília – UnB); **José Antonio Gomes de Pinho** (Universidade Federal da Paraíba – UFPA); **José Carlos Vaz** (Universidade de São Paulo – USP); **José Mancinelli Ledo do Nascimento** (Universidade Federal da Paraíba – UFPB); **José Paulo Guedes** (Universidade Federal do ABC – UFABC); **José Sérgio da Silva Cristóvam** (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC); **Kely César Martins de Paiva** (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG); **Laércio Damiane Cerqueira da Silva** (Universidade Federal da Paraíba – UFPB); **Laura Ibiapina Parente** (Universidade de São Paulo – USP); **Leander Luiz Klein** (Universidade do estado de Santa Catarina – UDESC); **Leila Giandoni Ollaik** (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG); **Letícia Alves Santos** (Universidade de Brasília – UnB); **Letícia Lisboa** (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRJ); **Luciano Ferraz** (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG); **Luciano Rodrigues Marcelino** (Universidade do Sul de Santa Catarina – UFSC); **Magali Geovana Ramlow Campelli** (Secretaria de Estado da Fazenda – SEF/SC); **Marcia Faria Westphal** (Universidade de São Paulo – USP); **Márcia Miranda Soares** (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG); **Márcia Regina de Carvalho Souza Gonçalves Muchagata** (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO); **Márcio Marcelo Belli** (Universidade Estadual de Campinas – Unicamp); **Marco Aurelio Marques Ferreira** (Universidade Federal de Viçosa – UFV); **Marcos Baptista Lopez Dalmau** (Universidade Federal de Santa Catarina – UFS); **Maria da Conceição Calmon Arruda** (Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ); **Maria Júlia Pantoja** (Universidade de Brasília – UnB); **Maria Luiza Levi Pahim** (Universidade Federal do ABC – UFABC); **Mariana Guerra** (Universidade de Brasília – UnB); **Marília Patta Ramos** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS); **Marta Battaglia Custódio** (Universidade de São Paulo – USP); **Martin Francisco de Almeida Fortis** (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP/SOF); **Masato Kobiyama** (Universidade Federal do Rio Grande

do Sul – UFRGS); **Mauro Santos Silva** (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, IPEA); **Nazareno Marcineiro** (Centro de Ensino da Polícia Militar de Santa Catarina – CEPM); **Norma Felicidade Lopes da Silva Valencio** (Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR); **Olívia de Quintana Figueiredo Pasqualetto** (Fundação Getúlio Vargas – FGV); **Otávio Prado** (Fundação Getúlio Vargas – FGV); **Patrícia Amélia Tomei** (Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio); **Paula Chies Schommer** (World Vision International, WV – Grã-Bretanha); **Paulo Otolini Garrido** (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC); **Paulo Cesar Vaz Guimarães** (Fundação Getúlio Vargas – FGV); **Pedro Palotti** (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA); **Pery Francisco Assis Shikida** (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste); **Régis Signor** (Departamento de Polícia Federal – DPF); **Ricardo Corrêa Gomes** (Universidade de Brasília – UnB); **Ricardo Rocha de Azevedo** (Universidade Federal de Uberlândia – UFU); **Rita de Cássia Marques Lima de Castro** (Universidade de São Paulo – USP); **Robson Zuccolotto** (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES); **Rodrigo Hickmann Klein** (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC); **Rogério Proença Leite** (Universidade Federal de Sergipe – UFS); **Rogério Tadeu da Silva** (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP); **Rubens de Oliveira Martins** (Universidade de Brasília – UnB); **Rui Domingos Ribeiro da Cunha Marques** (Universidade de Lisboa – ULisboa); **Rutelly Marques da Silva** (Universidade Federal de Viçosa – UFV); **Sandra Martins Lohn Vargas** (Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC); **Sandro César Bortoluzzi** (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR); **Sandro Trescastro Bergue** (Escola Superior de Gestão e Controle do TCE-RS); **Selma Maria Hayakawa Cunha Serpa** (Universidade de Brasília – UnB); **Sérgio Ricardo de Brito Gadelha** (Universidade Católica de Brasília – UCB/DF); **Simone Cristina Ramos** (Universidade Federal do Paraná – UFPR); **Suely de Fátima Ramos Silveira** (Universidade Federal de Viçosa – UFV); **Sullivan Desirée Fischer** (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC); **Suylan de Almeida Midlej e Silva** (Universidade de Brasília – UnB); **Thamara Caroline Strelec** (Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP); **Thiago Dias** (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN); **Tomás de Aquino Guimarães** (Universidade de Brasília – UnB); **Valdemir Aparecido Pires Guedes** (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP); **Valdir Anhucci** (Universidade Estadual do Paraná – UFPR); **Valéria Cristina dos Santos Ribeiro** (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE); **Vera Lúcia da Conceição Neto** (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES); **Vera Lúcia de Almeida Corrêa** (Fundação Getúlio Vargas – FGV); **Vera Schattan Ruas Pereira Coelho** (Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP); **Victor Cláudio Paradela Ferreira** (Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF); **Wagner Luiz Taques da Rocha** (Universidade de São Paulo – USP); **Zenobio Abel Gouvêa Perelli da Gama e Silva** (Universidade Federal do Acre – UFAC).